



Câmara Municipal de Mossoró

Palácio Rodolfo Fernandes

Rua Idalino de Oliveira, S/N / Centro – CEP: 59600-135 – Mossoró / Rio Grande do Norte

Fone: (84) 3316-2600 / Fax: (84) 3316-4517 – CNPJ: 08.208.597/0001-76

Em nome de Deus e da Lei, foi aberta a 30ª sessão ordinária do 7º período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Mossoró, em cinco de junho de 2024. A mesa diretora tinha Lawrence Amorim – presidente; Marckuty da Maise – 1º secretário; Marleide Cunha – 2ª secretária. Foi lido texto bíblico. Em questão de ordem, o vereador Lucas das Malhas requereu supressão da leitura da pauta, o que foi acatado pelo plenário. O vereador Marckuty da Maise assumiu a presidência. No pequeno expediente, o vereador Omar Nogueira denunciou que comerciantes do Vuco Vuco eram prejudicados pela demora da obra e angustiados pela incerteza sobre a contemplação com boxes. Em seguida, criticou a demora em reformar o mercado da Cobal. Ele também denunciou que as obras da Areninha Potiguar não foram iniciadas, apesar da cerimônia para assinatura da ordem de serviço, acrescentando que a gestão municipal era como lobo em pele de ovelha. A vereadora Marleide Cunha cobrou da Prefeitura a execução do projeto Areninhas Potiguares, com recursos para construção de três unidades viabilizados por ela junto ao ex-senador Jean Paul, considerando a recusa em iniciar obras mais uma prova do descaso com o esporte, o que ela continuaria combatendo. Ela também mencionou dificuldade no acesso a exame de raios-X na UPA do Belo Horizonte, além da falta de médico intensivista a partir de uma hora da manhã. O vereador Ozaniel Mesquita cobrou melhorias estruturais no Conjunto Márcio Marinho e melhorias viárias em diversas localidades. Ele também solicitou da Caern limpeza de bueiro na Rua Doutor Almeida Castro. Concluindo, fez um apelo para que as famílias levassem suas crianças de até cinco anos para se vacinarem contra a poliomielite. No grande expediente, o vereador Omar Nogueira recordou que no ano anterior teve rejeitado pela bancada governista projeto de lei para garantir auxílio aos feirantes do Vuco Vuco, que tinha “uma obra sem fim” em uma cidade onde o gestor tinha nos recursos desvinculados da Contribuição de Iluminação Pública um “cheque em branco” que poderia servir a essa finalidade. Em seguida, afirmou que os feirantes, além de serem ameaçados, viviam angústia com a incerteza sobre destinação de boxes após diversos cadastros. Ele também considerou a reforma da Cobal “outro problema grande”, tendo sido retirada estrutura de trabalho para taxistas, prejudicando uma atração turística e as atividades econômicas desenvolvidas ali. Depois, criticou o trabalho desenvolvido pelos secretários de infraestrutura e de urbanismo. Em aparte, a vereadora Carmem Júlia se somou à cobrança relativa à malha viária e às obras do Vuco Vuco, Cobal e PAM do Bom Jardim, que já tinham recursos assegurados quando o prefeito assumiu mandato, todas inconclusas até aquela data. A vereadora Marleide Cunha cobrou a oferta de intérpretes de Libras nas escolas municipais, tendo em vista que sua ausência negava às crianças o direito à aprendizagem, acrescentando que a oferta desses profissionais no Mossoró Cidade Junina era uma farsa que tinha visibilidade e era usada para encobrir descuido com os invisíveis, que não rendiam marketing. O vereador Paulo Igo explicou que era costumeiro pessoas com deficiência fazerem matrícula escolar em prazo anterior a fim de que fosse providenciada estrutura de atendimento, o que não se fazia em Mossoró, se somando ao apelo da colega Marleide Cunha. Ele também cobrou das secretarias de infraestrutura e saúde atenção ao Conjunto Jardim das Palmeiras. O vereador Tony Fernandes considerou absurda a falta de intérpretes de Libras para atender estudantes surdos,

cobrando da Prefeitura ação. Acerca do tema ambiental, mencionou como gargalos o aterro sanitário, o Rio Apodi-Mossoró, a causa animal e o pagamento de emendas a organizações não governamentais. O vereador Isaac da Casca destacou inquietação, mencionando exemplo de uma estudante que não tinha acesso a professor auxiliar, intérprete de Libras nem fardamento. Retomando, o vereador Omar Nogueira disse que foi realizada licitação de mais de um milhão de reais para compra de tênis escolares que ainda não haviam sido entregues, havendo pedido de paciência de uma gestão midiática. Ele também lembrou o descumprimento de promessa de calçar 23 ruas do Conjunto Santa Helena, faltando também qualidade em serviços de saúde naquela comunidade e adjacências, duvidando da alta aprovação do prefeito. Na sequência, afirmou que não se calaria diante de ameaças. Em aparte, o vereador Genilson Alves disse que a oposição concordava com 99 por cento da gestão porque falava sempre do mesmo assunto. Ele também convidou a população a aproveitar as festas juninas. Retomando, o vereador Omar Nogueira desafiou o antecessor a trazer a justificativa da recusa ao pagamento de emendas impositivas. A vereadora Marleide Cunha assumiu a presidência. Pela liderança governista, o vereador Genilson Alves informou que o grande expediente não seria usado pela bancada, a fim de dar celeridade aos trabalhos. Havendo quórum, foi iniciada a ordem do dia. O vereador Lawrence Amorim retornou à presidência. A Redação Final do Projeto de Lei do Legislativo 52/2024 foi aprovada à unanimidade. Foi aprovado o Requerimento 147. Após discussão, os Requerimentos 148 e 150 foram rejeitados por doze votos a seis. Após discussão, o Requerimento 149 foi rejeitado por onze votos a cinco. Foram aprovados requerimentos solicitando: moção de aplauso a Walmary Costa, secretário municipal de segurança, pela gerência do trabalho de segurança no “Pingo da Mei Dia”, do vereador Lucas das Malhas; moção de congratulação à empresa Vipetro pelos 40 anos de atividades, da vereadora Carmem Júlia; moção de aplauso à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Mossoró pelo Dia Nacional da Reciclagem, do vereador Ozaniel Mesquita; moção de pesar pelo falecimento de José Constantino de Lima, do vereador Wigini do Gás; moção de aplauso a José de Arimateia Silva pela passagem de seu aniversário, do vereador Raério Cabeção; previsão de limpeza e revitalização da Rua Helena de Oliveira Moura, do vereador Genilson Alves; informação sobre continuidade do capeamento asfáltico da Rua Jornalista Jorge Freire, do vereador Professor Francisco Carlos; previsão de pavimentação da Rua José Erasmo de Moura, do vereador Tony Fernandes. Nada mais havendo, os trabalhos foram encerrados em nome de Deus e da Lei.